Secretaria de Educação Superior

Diretoria de Hospitais Universitários Federais e Residências em Saúde

Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais

Brasília, outubro de 2011.

PREGÃO

Camas e Macas

CGHU/DHR/SESu/MEC

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Secretaria de Educação Superior

Diretoria de Hospitais Universitários Federais e Residências em Saúde

Itens considerados para elaboração das especificações técnicas mínimas:

SEGURANÇA

HIGIENE E LIMPEZA

CARACTERÍSTICAS GERAIS E ESPECÍFICAS

COLCHÃO

Introdução:

Objeto: aquisição de equipamentos médico-hospitalares padronizados em relação às características construtivas, funcionais e técnicas, divididos em grupos de compra por item.

Forma: através de Pregão Eletrônico por técnica e preço.

Prazo: a partir da assinatura dos contratos, no máximo em 90 dias a entrega de todos os itens e todas as quantidades.

Onde: nos 46 Hospitais Universitários Federais, conforme relação do edital.

Pagamento: 40 % na entrega e 60% na aceitação.

																													7																	
		FURG	НСРА	UFAL	MAAN	UFBA-1	UFBA-3	UFC-1	UFC-2	UFCG	UFES	JHU	UFG	UFGD	UFJF	UFMA	DMAN	SWAN	UFMT	UFPA-1	UFPA-2	BdJN	UFPE	UFPEL	UFPR	UFPR	UFRJ	UFRJ-3	UFRJ-6	UFRJ	UFRJ	UFRJ-7	UFRJ	UFRN-2	UFRN-3	UFRN	UFRN	IIEO	UFSC	UFSM	MTAN	nan	BNN	UNIFESP	UNIRIO	
EQUIPAMENTO	ITEM	HU Prof. MIGUEL RIET CORREA JUNIOR	HOSP CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE	HOSP UNIV PROF ALBERTO ANTUNES	HU. GETÚLIO VARGAS	HU PROFESSOR EDGARD SANTOS	MATERNIDADE CLIMÉRIO DE OLIVEIRA	HU WALTER CANTÍDIO	MATERN ESC ASSIS CHATEAUBRIAND	HU ALCIDES CARNEIRO	HU CASSIANO ANTÔNIO DE MORAES	HU ANTÔNIO PEDRO	HOSPITAL DE CLÍNICAS	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	HOSPITAL DE CLÍNICAS	HU MARIA APARECIDA PEDROSSIAN	HU JÚLIO MILLER	HU JOÃO DE BARROS BARRETO	HU BETINA FERRO DE SOUZA	HU LAURO WANDERLEY	HOSPITAL DE CLÍNICAS	HOSPITAL ESCOLA	HOSPITAL DE CLÍNICAS	MATERNIDADE	INSTITUTO DE PSIQUIATRIA	INSTITUTO DE GINECOLOGIA	HU CLEMENTINO FRAGA FILHO	HOSP ESCOLA SÃO FRANCISCO DE ASSIS	INST PUERICULTURA MARTAGÃO GESTEIRA	MATERNIDADE ESCOLA	INSTITUTO DE NEUROLOGIA	HOSP. MATERNIDADE ANA BEZERRA	HU ONOFRE LOPES	INST PEDIATRIA HERIBERTO BEZERRA	JANUARIO CICCO	HOSPITAL INIVERSITÁRIO	POLYDORO ERNANI DE SÃO THIAGO	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	HOSPITAL ESCOLA	HOSPITAL DE CLÍNICAS	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	HOSPITAL SÃO PAULO	HU GAFFRÉE GUINLE	QUANTIDADE
CAMA ELETRONIC A COMUM	1	77	279	78	81	140	43	115	95	73	119	115	117	57	72	255	207	107	51	135	10	127	173	82	224	27	6		158	8 1	0 9	30	22	26	90	25	39 5	9 1	10	117	110	189	95	278	95	4.335
CAMA ELETRONIC A OBESO	2			5																		5			5												,	5	7				15			42
CAMA PARA PPP	3						9										3								5									15									4			36
CAMA ELETRONIC A UTI	4	6		19	10	54	5	40	4				8				4			20	10	55	22	30	20	4			31					5	20			5		30			33			435
MACA HIDRÁULICA	5	1		14	38	4	3	7		10		3			6	9	33	32		13	6		4	8	123	4		3	103					2				1	14	10	50	150	26		6	682
		84	279	116	129	198	60	162	99	83	119	118	125	57	78	264	247	139	51	168	26	187	199	120	377	35	6	3	292	8 1	0 9	30	22	48	110	25	39 6	9 1	31	157	160	339	173	278	101	5.530

Objeto: CAMA HOSPITALAR ELETRÔNICA CAMA HOSPITALAR PARA OBESO CAMA HOSPITALAR PPP CAMA HOSPITALAR PARA UTI MACA HIDRÁULICA

Secretaria de Educação Superior

Diretoria de Hospitais Universitários Federais e Residências em Saúde

ERGONOMIA E ANTROPOMETRIA:

- •Foram considerados os dados antropométricos da população nos percentis 5 e 95 e em determinadas dimensões a mediana.
- •O perfil ergonômico considerou a medida dos operadores para o percentil 5.
- •Os facilitadores de transporte e movimentação do paciente foram exigidos.
- •As características de trabalho foram consideradas.
- •As possibilidades de pesquisa foram contempladas.

SEGURANÇA:

- Obediência estrita às normas NBR IEC 60601
- Obediência estrita às regras da ANVISA
- •Atendimento às normas internacionais de segurança
- •Atenção às funcionalidades disponíveis

Secretaria de Educação Superior

Diretoria de Hospitais Universitários Federais e Residências em Saúde

CARACTERÍSTICAS:

- Comandos (do paciente, da enfermagem, acessos e bloqueios)
- Funcional (freios, grades, bateria)
- •Movimentação (rodízios, dirigibilidade, manobrabilidade, articulações, elevação)
- •Construtivas (mecanismos, materiais, acabamentos, proteções e removíveis)

HIGIENE E LIMPEZA:

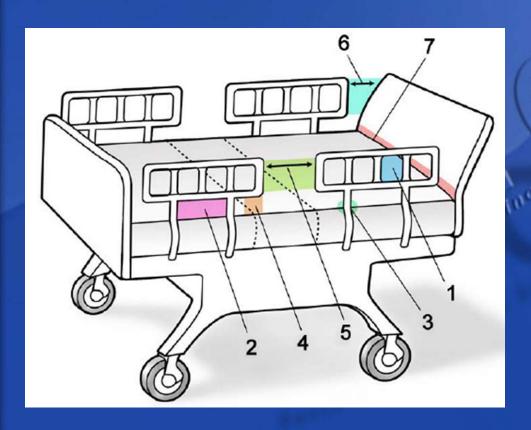
- Materiais
- Partes expostas
- Proteções (elétricas, lubrificadas, articulações, comandos)

COLCHÃO:

- Densidade
- Acabamento (vedação, antichama, latex)
- Costura e troca

Secretaria de Educação Superior

Diretoria de Hospitais Universitários Federais e Residências em Saúde



Seções:

- 1- área interna da grade
- 2- área abaixo da grade
- 3- área entre a grade e o colchão
- 4- área abaixo do fim da grade
- 5- área entre as grades
 - 6- área entre os finais das grades e peseira/cabeceira
 - 7- área entre os finais do colchão e peseira/cabeceira

Limites:

- 1- <120mm
- 2- <120mm
- 3- <120mm
- 4- <60mm e >60°

Força na grade 250N

Secretaria de Educação Superior

Diretoria de Hospitais Universitários Federais e Residências em Saúde

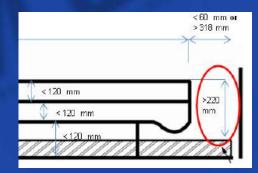




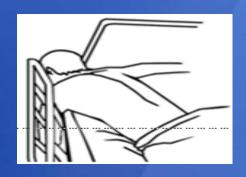


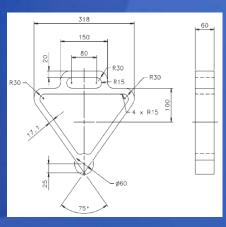








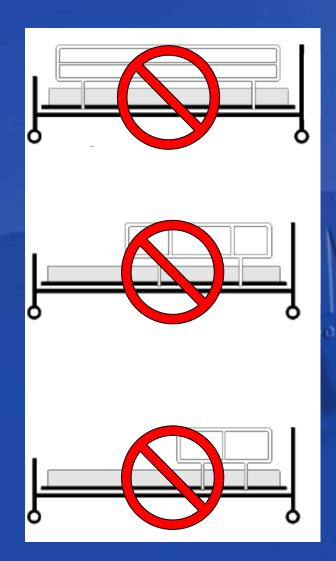


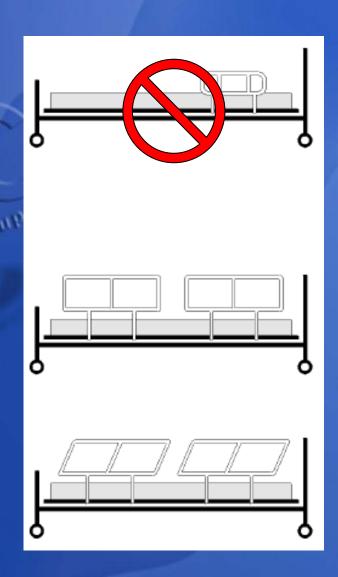


CGHU/DHR/SESu/MEC

Secretaria de Educação Superior

Diretoria de Hospitais Universitários Federais e Residências em Saúde

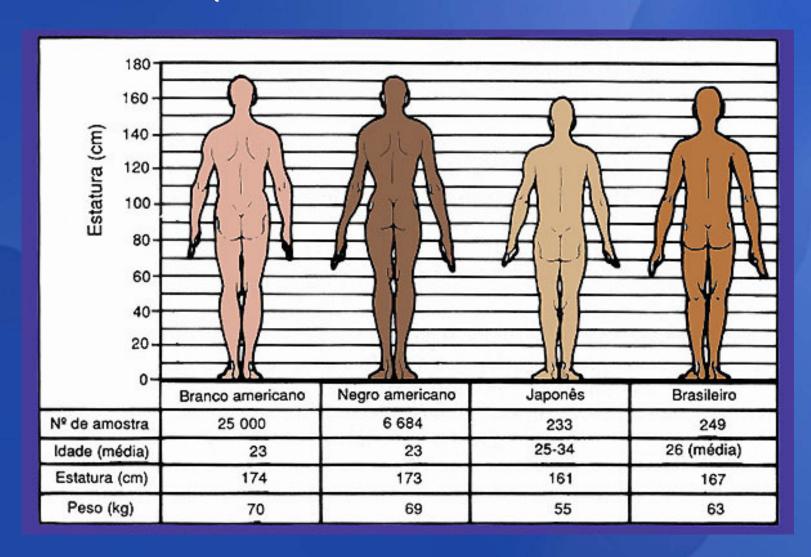




CGHU/DHR/SESu/MEC

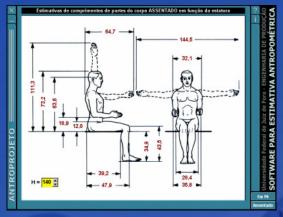
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Secretaria de Educação Superior

Diretoria de Hospitais Universitários Federais e Residências em Saúde

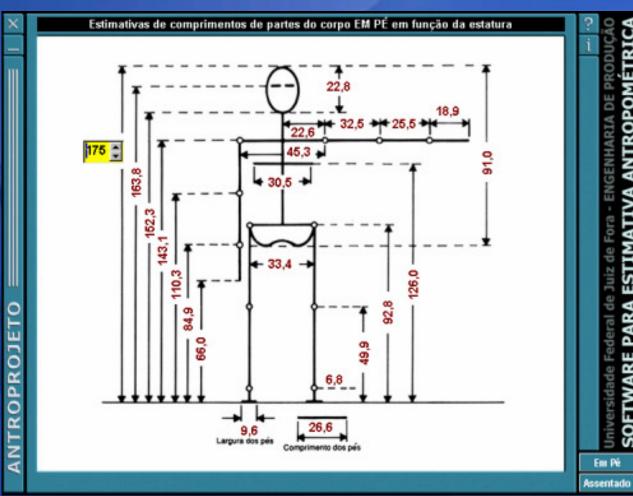


Secretaria de Educação Superior

Diretoria de Hospitais Universitários Federais e Residências em Saúde



Fonte: Roozbazar, 1977, apud lida, 2003.



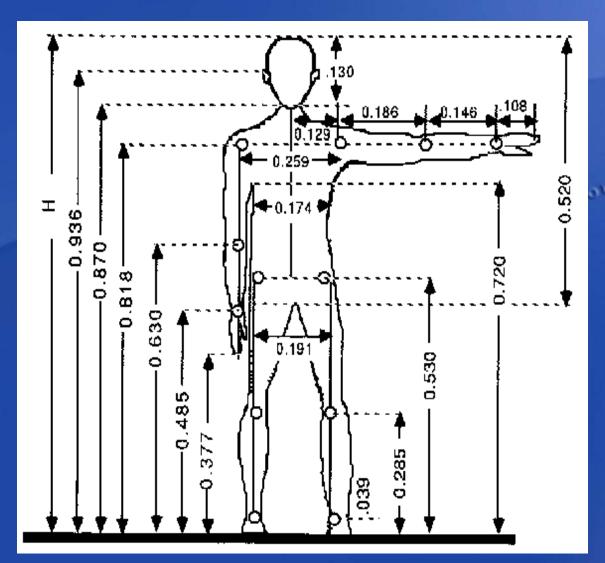
CGHU/DHR/SESu/MEC

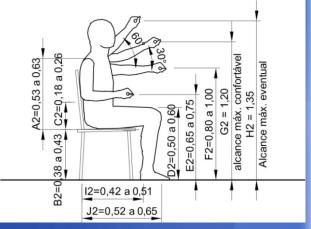
Fonte: Contini e Drillis, 1966, apud lida,2003

Tabela 1 Medidas antropom	étricas (médias	e percentis) do	s sujeitos estud	ados		
Medida (cm)	Média	Percentil 5	Percentil 10	Percentil 50	Percentil 90	Percentil 95
Amostra (110)						
Estatura	166,4±8,0	154,6	156,3	165,5	178,0	179,0
Largura tórax	27,4±3,1	23,4	24,0	26,7	32,3	34,2
Largura pelve	33,1±2,4	29,3	30,1	33,3	35,8	36,7
Altura poplítea	42,4±2,8	38,2	38,8	42,4	45,8	47,1
Distância nádega-poplítea	49,4±3,2	43,9	45,5	49,2	53,7	54,5
Mulheres (86)						
Estatura	163,7±6,5	145,1	155,3	163,3	172,8	176,0
Largura tórax	26,1±1,7	23,3	23,8	26,2	28,4	28,9
Largura pelve	32,9±2,2	29,2	30,2	33,0	35,4	36,0
Altura poplítea	41,7±2,4	37,9	38,5	41,3	44,8	45,6
Distância nádega-poplítea	48,8±3,2	43,4	44,9	48,4	52,4	54,4
Homens (24)						
Estatura	176,0±4,8	167,3	170,7	176,8	182,3	182,5
Largura tórax	32,3±2,1	29,7	30,1	32,2	34,7	34,8
Largura pelve	33,9±2,6	29,7	30,2	34,1	37,0	37,2
Altura poplítea	45,2±2,4	40,9	42,3	45,5	47,9	48,2
Distância nádega-poplítea	51,3±2,7	47,1	47,6	51,5	54,2	54,3

Secretaria de Educação Superior

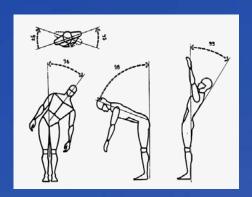
Diretoria de Hospitais Universitários Federais e Residências em Saúde





Secretaria de Educação Superior

Diretoria de Hospitais Universitários Federais e Residências em Saúde







Semina: Ciências Biológicas e da Saúde, Londrina, v. 28, n. 2, p. 109-118, jul./dez. 2007

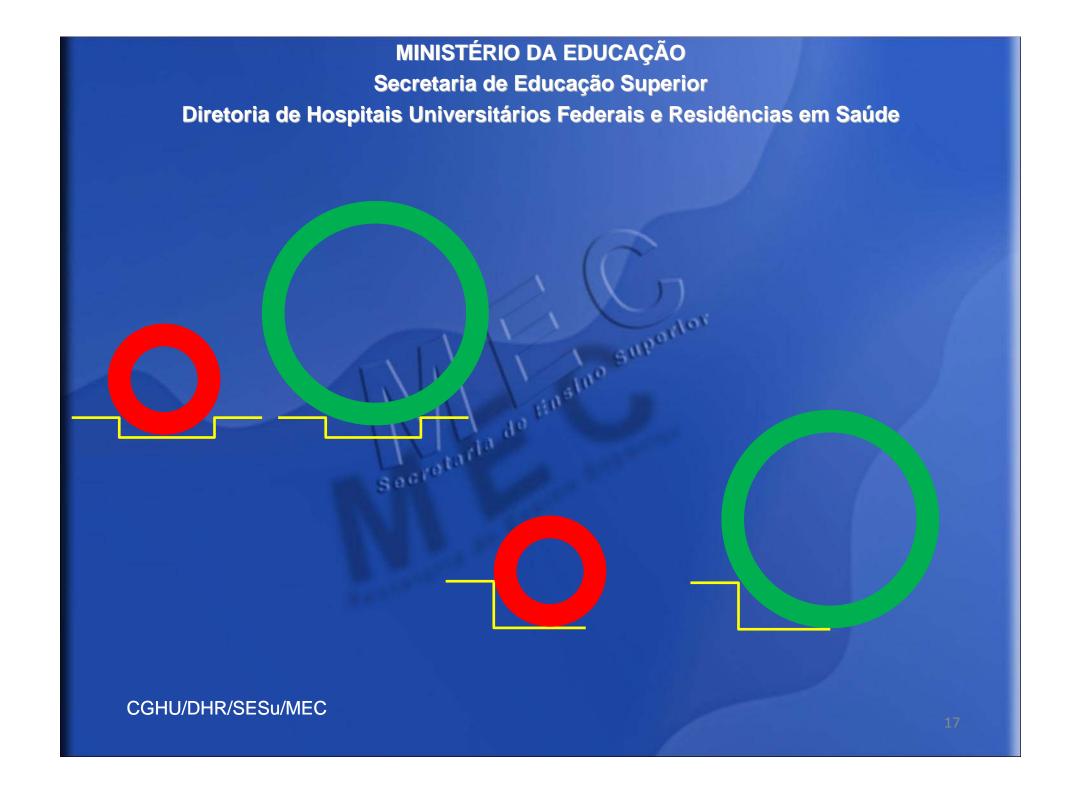


Rev. latino-am. enfermagem - Ribeirão Preto - v. 6 - n. 4 - p. 103-109 - outubro 1998

RESOLUÇÃO COFEN Nº 376/2011 de 24 de março de 2011:

"Art. 3º Não compete aos profissionais de Enfermagem a condução do meio (maca ou cadeira de rodas) em que o paciente está sendo transportado.

Parágrafo Único. As providências relacionadas a pessoal de apoio (maqueiro) responsável pela atividade a que se refere o caput deste artigo não são de responsabilidade da Enfermagem."



Secretaria de Educação Superior

Diretoria de Hospitais Universitários Federais e Residências em Saúde

Cama elétrica hospitalar

Leito construído em aço com pintura eletrostática, com cabeceira, peseira e grades laterais bipartidas confeccionadas em material termoplástico sem espaço entre as mesmas para que o paciente não possa sair do leito. Estrado articulado e subdividido em 4 seções com base em plástico removível para higienização, leito retrátil com variação da altura do estrado do leito entre abaixada, menor ou igual a 43 cm e elevada maior ou igual a 74 cm. Capacidade para pacientes com peso de até 226 kg. Superfície mínima para acomodação do paciente: largura 86 cm e comprimento 200 cm . A Distância entre a parede e a cama deve permanecer a mesma quando elevar o Fowler - costas. Movimentos: Trendelenburg e Trendelenburg reverso mínimo de +/-14 graus, elevação de joelhos/pernas a 28 graus ou maior, elevação de Fowler não inferior a 60 graus. Cabeceira e peseira removíveis com função de tábua

ITEM	Cama elétrica hospitalar	EMPRES 1
1	Leito construído em aço com pintura eletrostática,	_
	cabeceira, peseira e grades laterais bipartidas confeccionadas em material	
2	termoplástico	
3	sem espaço entre as GRADES para que o paciente não possa sair do leito.	
	Estrado articulado e subdividido em 4 seções com base em plástico removível	
4	para higienização,	
5	leito retrátil com variação da altura do estrado do leito entre	
6	abaixada, menor ou igual a 43 cm	
7	elevada maior ou igual a 74 cm	
8	Capacidade para pacientes com peso de até 226 kg	
	Superfície mínima para acomodação do paciente: largura 86 cm e comprimento	
9	200 cm	
	A Distância entre a parede e a cama deve permanecer a mesma quando elevar	
10	o Fowler - costas.	
11	Movimentos: Trendelenburg e Trendelenburg reverso mínimo de +/-14 graus,	
12	elevação de joelhos/pernas a 28 graus ou maior,	
13	elevação de Fowler não inferior a 60 graus.	
14	Cabeceira e peseira removíveis com função de tábua para massagem cardíaca.	
	Controles elétricos de todas as funções do leito localizados no lado dos pés do	
	paciente de modo que quando a peseira for removida, a cama continue sendo	
15	controlada e não deixe de se movimentar,	
	áreas de pega vazadas na cabeceira e na peseira para a proteção das mãos	
16	durante o transporte da cama pela enfermagem evitando o risco de acidente;	
17	controle para elevar/baixar	
18	Fowler,	
19	joelhos,	
20	base do leito e	
21	Auto-contorno	
22	localizado na parte externa da grade de proteção;	
	controle de subida/descida do Fowler e joelhos localizado na parte interna da	
23	grade de proteção, para controle do paciente,	_

		1			1	1		1
ITEN 4	Cama elétrica hospitalar	EMPRESA	EMPRESA			EMPRESA	EMPRESA	EMPRESA
ITEM 1	Leito construído em aço com pintura eletrostática,		2	3	4	5	6	/
	cabeceira, peseira e grades laterais bipartidas confeccionadas em material			• •				
2	termoplástico	X	×	×	X	X	X	X
3	sem espaço entre as GRADES para que o paciente não possa sair do leito.	X	X		X	X	X	X
	Estrado articulado e subdividido em 4 seções com base em plástico removível			X				
4	para higienização,	×	X	_	X	X	X	_
5	leito retrátil com variação da altura do estrado do leito entre		X	X	X	X	X	X
6	abaixada, menor ou igual a 43 cm	X	X		X		X	X
7	elevada maior ou igual a 74 cm	X	X	X	X	X	X	X
8	Capacidade para pacientes com peso de até 226 kg	X	X		X	X		X
	Superfície mínima para acomodação do paciente: largura 86 cm e comprimento	X	×	•	×	×	×	×
9	200 cm			×				
	A Distância entre a parede e a cama deve permanecer a mesma quando elevar	×	×	×	X	×	×	V
10	o Fowler - costas.	^			^			^
11	Movimentos: Trendelenburg e Trendelenburg reverso mínimo de +/-14 graus,	×	×	X	X	×	×	X
12	elevação de joelhos/pernas a 28 graus ou maior,	X	X		X	X	X	X
13	elevação de Fowler não inferior a 60 graus.	X	X		X	X	X	X
14	Cabeceira e peseira removíveis com função de tábua para massagem cardíaca.	×	×	×	×	×	×	×
15	Controles elétricos de todas as funções do leito localizados no lado dos pés do paciente de modo que quando a peseira for removida, a cama continue sendo controlada e não deixe de se movimentar,	×	×	×	×	×	×	×
16	áreas de pega vazadas na cabeceira e na peseira para a proteção das mãos durante o transporte da cama pela enfermagem evitando o risco de acidente;	×	×	×	×	×	×	×
17	controle para elevar/baixar	X	X	X	X	X	X	X
18	Fowler,	X	X	X	X	X	X	X_